

A formação de alunos-leitores no IFRS - *Campus* Feliz: um olhar sobre nossas práticas de mediação

Natália Branchi¹, Izandra Alves^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Feliz. Feliz, RS

A cada ano, são maiores os desafios apresentados aos educadores em seu trabalho de formação de leitores. Contudo, mesmo com as inúmeras barreiras sociais, econômicas e tecnológicas, os professores se reinventam, criam estratégias e fazem de suas aulas verdadeiros laboratórios, em busca de resultados que nem sempre vêm. Da mesma forma, os estudantes estão à espera dos ensinamentos, dos conteúdos, das trocas. A escola, no entanto, nem sempre está preparada para auxiliar tanto professores quanto estudantes no acesso à leitura, pois muitos são os empecilhos que surgem para a prática da escolarização da leitura, principalmente, do texto literário: tempo, compartimentação das disciplinas, grade curricular, etc. Nesse sentido, o projeto de pesquisa intitulado “A formação de alunos-leitores no IFRS, *Campus* Feliz: um olhar sobre nossas práticas de mediação” se propõe a investigar acerca da formação leitora dos estudantes do Ensino Médio Técnico e do curso de Licenciatura em Letras Português e Inglês, do IFRS, *Campus* Feliz. Trata-se de averiguar em que medida as ações de leitura realizadas/promovidas/incentivadas na/pela instituição contribuem de alguma maneira para a formação leitora dos estudantes investigados. São muitas as ações, promovidas por servidores da instituição, através de projetos de ensino, pesquisa e extensão que colocam os livros, as leituras e os leitores, constantemente, no centro do debate. Da mesma forma, os professores da área das linguagens trabalham, constantemente, a leitura do texto literário em suas aulas. Assim, este projeto de pesquisa pretende investigar, através de uma pesquisa semiestruturada, junto aos alunos concluintes do Ensino Médio Técnico (4º anos) e do curso de Licenciatura em Letras Português e Inglês (7º e 8º semestres), do IFRS, *Campus* Feliz, como perceberam esse movimento da leitura e dos livros em sua formação leitora, durante todo o tempo em que estiveram na instituição e se, de alguma maneira, estas atividades influenciaram em seus gostos/escolhas/vontades para a leitura. Como aporte teórico, nos valem, principalmente, dos estudos de Rildo Cosson, Jorge Larrosa, Michèle Petit e Annie Rouxel, acerca da formação de leitores, da escolarização da literatura e do letramento literário. Como resultados parciais da pesquisa, nota-se que, aproximadamente, 65% dos estudantes são leitores, sendo que leem entre 1 e 2 livros de literatura mensalmente. Destaca-se, também, que 23% dos estudantes mencionaram a falta de tempo como um dos fatores que os impedem de ler. A partir da presente pesquisa, conjectura-se que será possível avaliar nosso papel enquanto professores formadores de leitores e, também, de professores leitores. Assim, o IFRS - *Campus* Feliz, por ser uma instituição pública e abrigar um curso de graduação em Letras, poderá contribuir positivamente com a formação leitora de seus estudantes e seus futuros professores, atendendo às tão necessárias demandas de sua comunidade.

Palavras-chaves: aluno-leitor; literatura; IFRS.